



NINJAGO

6+

# SPINJITZU BROTHERS



**A MALDIÇÃO DO OLHO DE GATO**

 **Prólogo** 

## Chape!!!

O Ninja Verde fez um mortal por cima da cabeça do Kai e aterrou numa poça. A água jorrou e encharcou-o.

— Ai! Cuidado! — queixou-se o Kai, Ninja do Fogo.  
— Mestre Wu, porque é que temos de treinar à chuva?

O Mestre Wu encontrava-se de pé em cima de uma rocha, a ver o Lloyd, o Kai, o Cole, a Nya e o Zane treinarem combate no recinto do Mosteiro de Spinjitzu. A chuva caía-lhe das abas do chapéu de palha redondo, que não deixava molhar a cara.

— Acham que a meteorologia obedece quando surgir alguma batalha, ninjas? — perguntou o Mestre Wu. — Não obedece, não, senhor. Vocês têm de treinar aptidões em todos os climas, compreendem?

— Sim, Mestre Wu — resmungou o Kai. Saltou no ar e apontou um pontapé ao Cole, que se desviou e acabou por cair na lama.



— Os subterrâneos também são «clima», não são?  
— perguntou o Cole, Ninja da Terra. — Porque é que não podemos treinar lá, visto que está quente e seco?

A Nya surfou até aos outros numa onda de água lamacenta que controlava com o poder do seu elemento. Cada ninja tinha a capacidade de controlar o poder de um elemento da Natureza, e a Nya era a Ninja da Água.

— Não estou a ver qual é o teu problema — disse ela.  
— Treinar à chuva é divertido!

Saltou da onda e a água derramou-se por cima do Lloyd, do Cole, do Kai e do Zane.

— Concordo com a Nya — disse o Zane, o Ninja de Titânio. — Faz-me lembrar quando comecei a treinar e ia meditar para o fundo de um lago.

A Nya olhou em redor e perguntou:

— Onde está o Jay? Achei que ele ia juntar raios e coriscos a esta tempestade.

O Jay irrompeu do mosteiro. Trazia na mão um guarda-chuva antiquado, com um cabo de bambu comprido e uma pequena coberta por cima.

— Desculpem o atraso! — exclamou.

— Não abras isso! — alertou o Mestre Wu, ao que o Jay franziu a testa.

— Refere-se a isto? Encontrei-o num armário. Achei que, já que está a chover...

— Pensaste que tu ias treinar de guarda-chuva? — perguntou a Nya.

— Porque não? — retorquiu o Jay. — Consigo treinar só com um braço e segurar o guarda-chuva com a outra mão. — Deu um golpe de karaté com o braço esquerdo para exemplificar.

— Mas esse guarda-chuva é perigoso, Jay — avisou o Mestre Wu.

— É um simples guarda-chuva — contrapôs o Jay. — Porque é que está tão preocupado? Tem medo que eu acerte num olho de alguém, ou quê?

Girou o guarda-chuva como se fosse um bastão, mas eis que o cabo comprido enfiou-se-lhe num olho.

— Ai, ai! — queixou-se o Jay.

O Mestre Wu saltou da rocha para baixo e tirou o guarda-chuva ao Jay num abrir e fechar de olhos. Nessa



altura, já todos os ninjas se tinham aproximado, curiosos.

— Pronto, meu tio, o que é que se passa afinal com o guarda-chuva? — perguntou o Lloyd. — Deve haver uma história nisto.

— Com efeito, há — assentiu o Mestre Wu. — Dado que este treino parece interrompido, vou contar-vos. Vamos para dentro.

Minutos depois, os ninjas estavam de roupa seca e reunidos na sala do Mestre Wu. Este sentou-se no chão com o guarda-chuva aos pés.

— Há muitos, muitos anos, quando eu e o meu irmão Garmadon éramos novos, o nosso pai mandou-nos em viagem — começou ele. — A história deste guarda-chuva conta a primeiríssima aventura que tivemos...

—  **Capítulo 1**  —

# **A viagem começa**

*Vocês dois são uma decepção. Tão estouvados!*

As palavras do Primeiro Mestre de Spinjitzu fizeram eco na mente do Wu a noite inteira. Ele e o irmão, Garmadon, já o tinham desiludido, mas agora a situação era diferente.

Em rapaz, o Wu era muito impaciente. Nem sempre obedecia ao pai e, por vezes, quebrava as regras. Tinha sido ideia dele roubar os papiros do Spinjitzu Proibido, na certeza de que o pai o compreenderia. A Aspheera, feiticeira dos Serpentinis, tinha planos de invasão de Ninjago, e ele havia de a impedir! Porém, não detinha essa força. Precisava do poder secreto dos papiros para a derrotar.

O Garmadon também já tinha recorrido aos papiros para combater os guerreiros dela. Juntos, os irmãos

tinham derrotado e aprisionado a Aspheera, e salvado Ninjago!

Contudo, o pai tinha-se zangado. Pior, tinha ficado desiludido. Escondera os papiros onde nunca ninguém os encontraria. O Wu tinha medo de que ele nunca mais confiasse em si.

Depois disso, o Wu tornara-se no mais responsável dos dois, e o irmão começara a correr mais riscos. Tinha sido o Garmadon a passar o muro que lhes era proibido. Tinha sido o Garmadon a ser mordido por uma serpente do outro lado do muro.

Passados vários anos, o Primeiro Mestre de Spinjitzu continuava sem confiar neles. Desde que tinham ido viver para o mosteiro, andava mais silencioso do que nunca. Porém, nessa noite, dera aos dois a hipótese de se redimirem.



— Já me desobedeceram os dois várias vezes. Desde que o Garmadon foi mordido, as coisas pioraram ainda mais — afirmara o pai. — Aconteceu-te uma coisa estranha nesse dia, Garmadon, e receio que já não sejas o mesmo rapaz de antes.

O Garmadon fizera má cara, mas não dissera nada.

— Eu vou enviá-los em viagem — continuara o pai. — Uma viagem em busca de uma planta de chá especial que poderá ajudar a purificar o Garmadon daquilo que o aflige. Partirão amanhã pela alvorada.

O Wu tinha muitas dúvidas:

— Onde havemos de procurar essa planta do chá?  
O que é que tem de especial?

O pai sorrira e explicara:

— A planta cresce no litoral do Oceano Setentrional. Assim que lá chegarem, serão reveladas mais respostas.



— Misterioso, como sempre — resmungara logo o Garmadon em voz baixa.

— Disseste alguma coisa, meu filho? — perguntara o Primeiro Mestre de Spinjitzu.

— Que palavras sábias, meu pai! — respondera o Garmadon em voz alta.

O Wu não conseguia dormir de tanto pensar na viagem. *Aonde nos levará esta viagem? O que iremos lá descobrir?*, pensava ele. A ideia de desbravar Ninjago deixava-o tão animado como a esperança de acertar finalmente as coisas com o pai.

Antes de se ver o primeiro raio de sol a espreitar por cima da montanha, antes de o primeiro pássaro cantar





uma única nota, o Wu saltou da cama. Vestiu o gi: calças castanhas com camisa leve a combinar, atada à frente. Lavou a cara na bacia de água em cima da mesa de madeira simples que havia no quarto. Depois, passou o pente pelo cabelo louro quase branco e rematou com o seu chapéu de palha preferido, por cima

Já tinha preparado uma mochila para a viagem e pô-la ao ombro. Depois pegou na vara de bambu de combate.

O Garmadon ainda estava deitado, a rressonar. O Wu tocou-lhe levemente na cabeça com a vara.

# LEGO NINJAGO

Os jovens Wu e Garmadon vão numa missão, mas são interrompidos pelo aparecimento de uma gata misteriosa, que afirma ter sido treinada pelo pai deles...

Ela aceita ajudá-los a treinar em troca de uma joia com poderes mágicos, a Joia Olho de Gato. Será este encontro uma benção ou uma maldição?

**Não percas as outras aventuras  
LEGO® NINJAGO®:**



**LEGO** BOOKS



MISTO

Papel proveniente de fontes responsáveis  
FSC® C144528

Printed in EU.

Nome original do item: LEGO® NINJAGO®: *The Curse of the Cat-Eye Jewel*

Série: LBWS

Nome do item: LEGO® NINJAGO®: *A Maldição do Olho de Gato*

Número do item: LBWS-6701

Quantidade: 01/PT

Descrição: O produto completo consiste num livro de 144 páginas.

booksmite

livros que saltam à vista

6+

ISBN 978-989-564-593-0



9 789895 645930

20|20 editora